

Ações do setor bancário para apoio às vítimas das enchentes no RS

17.05.24

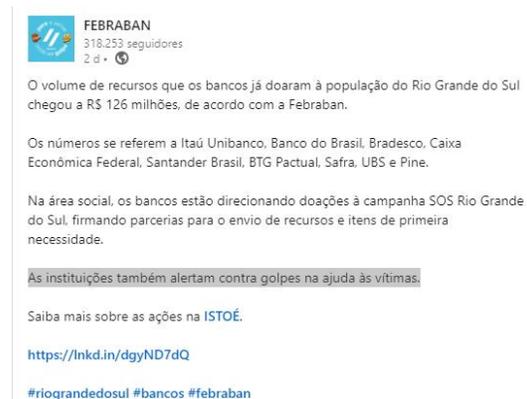
- Doações diretas de **R\$ 144.6 milhões** – SOS Rio Grande do Sul e entidades parceiras
- Campanhas de **mobilização, engajamento** de clientes e colaboradores, e criação de contas para recebimento de doações
- **Doações de itens de primeira necessidade**, água, cestas básicas e outros itens arrecadados localmente por colaboradores e clientes
- **Operacionalização** dos saques calamidade (FGTS) e da antecipação de benefícios e auxílios emergências
- Diálogo com **hospitais e santas casas** para repactuação de dívidas
- **Alertas para golpes** na ajuda às vítimas das enchentes



Alerta para Golpes

A principal orientação é que, quando for fazer uma transferência com um número de chave Pix, o doador confira com muita atenção todos os dados do pagamento e se o beneficiário é realmente quem irá receber o dinheiro. A mesma orientação é válida para doações feitas por TED e boletos.

Outra situação de golpe ocorre por meio de links falsos e da engenharia social, que usa técnicas para enganar o indivíduo para que ele forneça dados confidenciais, além de realizar transações financeiras para o golpista.



FEBRABAN
318.253 seguidores
2 d ·

O volume de recursos que os bancos já doaram à população do Rio Grande do Sul chegou a R\$ 126 milhões, de acordo com a Febraban.

Os números se referem a Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander Brasil, BTG Pactual, Safra, UBS e Pine.

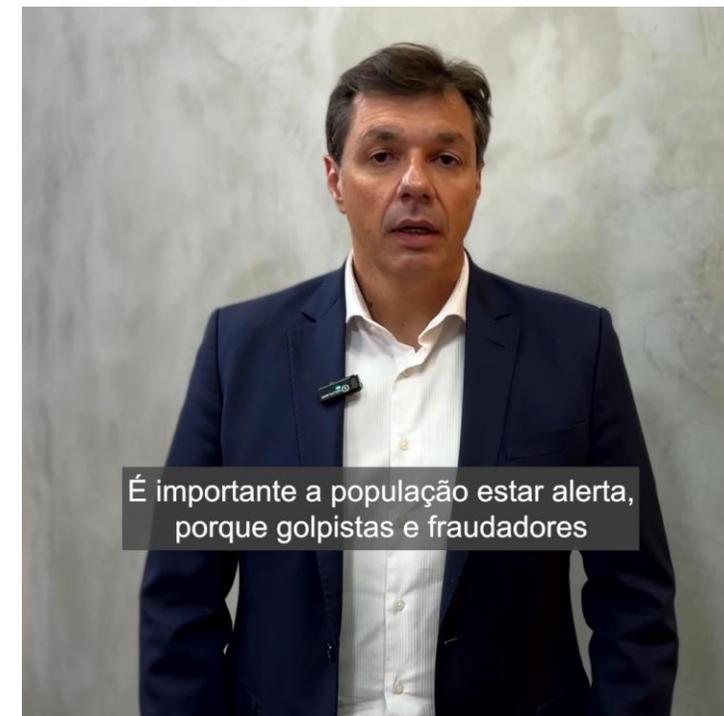
Na área social, os bancos estão direcionando doações à campanha SOS Rio Grande do Sul, firmando parcerias para o envio de recursos e itens de primeira necessidade.

As instituições também alertam contra golpes na ajuda às vítimas.

Saiba mais sobre as ações na [ISTOÉ](https://lnkd.in/dgyND7dQ).

<https://lnkd.in/dgyND7dQ>

#riograndedosul #bancos #febraban



Diante das dificuldades de mobilidade em vários locais do Rio Grande do Sul, em razão das enchentes, está sendo reforçada a orientação para que a população e as empresas deem preferência aos canais digitais das instituições financeiras quando houver a necessidade de realizar alguma atividade bancária. Para garantir maior segurança e conforto à população, as agências bancárias devem ser procuradas apenas em situações imprescindíveis.

Por meio do celular e da internet, os usuários podem fazer pagamento de contas, consulta de saldos e extratos, transferências financeiras, agendamento de pagamentos e contratação de serviços e empréstimos, entre outros. Nos aplicativos e Internet Banking, os clientes poderão encontrar ferramentas úteis para todas as necessidades, além de ter acesso a comunicados e canais de atendimento. Os canais de atendimento por telefone também estão funcionando normalmente.

O PIX, que funciona 24 horas todos os dias e feriados, poderá ser feito normalmente.

Ações imediatas (variam de acordo com a instituição financeira):

- **Engajamento de clientes com campanha de doações** via PIX para conta própria, de órgãos oficiais ou da organização da sociedade civil.
- **Renegociação de dívidas**, com taxas, prazos e condições especiais para clientes afetados
- **Suspensão/isenção de tarifas**
- **Atendimento especial e in loco para atendimento e auxílio de segurados** atingidos (seguros pessoais, residenciais, veículos, empresarial).
- Equipes especialistas das áreas de FGTS e Governo deslocadas para a localidade, para suporte à saque de recursos e renegociações
- Envio de caminhões-agência para apoio ao atendimento na região.

PF:

Renegociação, flexibilização de carência e prazo nas ofertas de crédito:

- renegociação de dívidas com taxas, prazos de carência e pagamento com condições especiais (ex. 90 dias de carência, prorrogação de faturas de cartões de crédito);
- prorrogação dos contratos dos clientes impactados com revisão de taxa;
- suspensão da cobrança de parcelas, refinanciamento dos contratos de consignado, conforme convênios
- suspensão de parcelas nos contratos de financiamento habitacional, renegociação com parcelas e encargos repactuados e transferidos para o final do cronograma (ex. suspensão de até 3 meses, quando solicitado pelo mutuário).
- carência estendida para pagamento da primeira parcela na contratação de crédito consignado, crédito salário.

PJ:

Renegociação, flexibilização de carência e prazo nas ofertas de crédito:

- renegociação de dívidas com taxas, prazos de carência e pagamento com condições especiais (ex. 90 dias de carência/pausa) ;
- prorrogação dos contratos dos clientes impactados com revisão de taxa;
- Prorrogação de operações para produtores rurais; e
- linhas de repactuação nas operações convencionais ou até 72 meses via Pronampe.

Cobrança:

- suspensão da cobrança dos contratos em atraso curto;
- suspensão da negativação dos clientes com até 15 dias de atraso;
- Suspensão de retomada de bens em garantia;
- suspensão do ajuizamento dos contratos ainda não ajuizados.

- Engajamento de colaboradores com campanha de doações via PIX e/ou arrecadação local.
 - Incluindo campanhas de *matching*, em que o valor arrecadado ao final do período de doações será doado o mesmo valor ou até o valor dobrado pela IF.
- Acionamento local de programas de bem estar e saúde para colaboradores e suas famílias.
- Fechamento antecipado de agências para liberação dos colaboradores.
- Apoio financeiro para colaboradores que perderam bens materiais de forma substancial.
- Apoio financeiro e acomodação emergencial para colaboradores que perderam suas casas.

05/maio



Setor bancário se mobiliza para ajudar população do Rio Grande do Sul e doa 6,0 milhões

A FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) e seus bancos associados manifestam profundo pesar às vítimas das chuvas históricas que atingem o Rio Grande do Sul, se solidarizam com as famílias atingidas pela catástrofe e se somam aos esforços das autoridades para o atendimento emergencial da população.

Em suas primeiras ações e iniciativas, já foram contabilizados R\$ 6,0 milhões em doações diretas da Febraban e dos bancos (Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, BB e Caixa) para auxiliar no socorro aos moradores. Os bancos também possuem parcerias com entidades civis locais e estão mobilizando clientes e funcionários para doações às vítimas.

Entre as primeiras iniciativas adotadas pelos bancos para amenizar a situação, estão: pausa no pagamento e renegociação de dívidas, liberação do saque calamidade do FGTS, ações de auxílio para funcionários e familiares na região, abertura de agências para recebimento de doações e o reforço de orientações às equipes de seguros das instituições para o atendimento da população local também.

Esse apoio se soma a outras doações do setor bancário às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul ocorridas em 2023, quando foram doados mais de R\$ 4 milhões para auxílio no socorro aos moradores.

Febraban - Federação Brasileira de Bancos
Diretoria de Comunicação
11 3244-9831/9942
imprensa@febraban.org.br

06/maio



Atendimento Bancário no Rio Grande do Sul

Com a decretação do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, em razão das fortes chuvas e inundações, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e seus bancos associados informam que as agências estão em operação, salvo aquelas localizadas em locais de risco, que se encontram fechadas de forma preventiva. As que foram afetadas severamente pelas enchentes deverão ter a retomada do atendimento em alguns dias.

Para garantir maior segurança e conforto à população, a Febraban orienta os consumidores a dar preferência ao uso dos canais digitais das instituições financeiras, se dirigindo às agências bancárias apenas em situações imprescindíveis.

Por meio do celular e internet, os usuários podem fazer pagamento de contas, consulta de saldos e extratos, transferências financeiras, agendamento de pagamentos e contratação de serviços e empréstimos, entre outros. Nos aplicativos e Internet Banking, os clientes poderão encontrar ferramentas úteis para todas as necessidades, além de ter acesso a comunicados e canais de atendimento. Os canais de atendimento por telefone também estão funcionando normalmente.

O PIX, que funciona 24 horas todos os dias e feriados, poderá ser feito normalmente.

As Instituições Financeiras estão comprometidas em adotar medidas para garantir a continuidade dos serviços à sociedade, assim como a segurança e o bem-estar dos seus clientes e empregados.

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos
Diretoria de Comunicação
11 3244-9831/9942
imprensa@febraban.org.br

07/maio



Doações do setor bancário para ajudar população do Rio Grande do Sul chegam a R\$ 20 milhões

As doações da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e dos bancos associados (Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Banco do Brasil e Caixa) para auxílio no socorro à população do Rio Grande do Sul já alcançam R\$ 20 milhões. Os bancos também possuem parcerias com entidades civis locais.

Entre as iniciativas adotadas individualmente pelos bancos para amenizar a situação, estão as seguintes, variando de acordo com a instituição financeira:

- ✓ Flexibilização de carência e prazo nas ofertas de crédito para famílias e empresas, com revisão de taxas;
- ✓ Ampliação de linha de crédito;
- ✓ Prorrogação dos contratos dos clientes impactados em 90 dias com revisão de taxa;
- ✓ Suspensão da cobrança dos contratos em atraso curto;
- ✓ Suspensão da negativação dos clientes com até 15 dias de atraso;
- ✓ Suspensão de até 3 meses nos contratos de financiamento habitacional (desde que solicitado pelos mutuários);
- ✓ Suporte no acionamento do seguro habitacional;
- ✓ Isenções e reprecificações de tarifas;
- ✓ Priorização no atendimento dos clientes da região para seguros de pessoas, patrimônio, veículos;
- ✓ Renegociação com ofertas e condições especiais para clientes afetados e suspensão de cobrança;
- ✓ Engajamento dos colaboradores com campanha de conscientização e solicitação de apoio e ajuda;
- ✓ Campanhas internas envolvendo empregados e clientes para arrecadação de
- ✓ Disponibilização de contas para o recebimento de doações voluntárias, que serão revertidas em kits de higiene e limpeza, entre outros, conforme necessidade da população impactada;

As instituições financeiras estão comprometidas em adotar medidas para garantir a continuidade dos serviços à sociedade, assim como a segurança e o bem-estar dos seus clientes e colaboradores.

A Febraban e os bancos manifestam profundo pesar às vítimas das chuvas que atingem o Rio Grande do Sul, se solidarizam com as famílias atingidas pela catástrofe e se somam aos esforços das autoridades para o atendimento emergencial da população.

Esse apoio se soma a outras doações do setor bancário às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul ocorridas em 2023, quando foram doados mais de R\$ 4 milhões para auxílio no socorro aos moradores.

Febraban - Federação Brasileira de Bancos
Diretoria de Comunicação
11 3244-9831/9942
imprensa@febraban.org.br

07/maio



Febraban alerta para golpes na ajuda para vítimas das chuvas do Rio Grande do Sul

Doador deve checar detalhadamente dados de transações de Pix antes de concluir a transferência

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) alerta que criminosos estão aproveitando o movimento de solidariedade da população brasileira nas doações às vítimas das chuvas históricas que atingem o Rio Grande do Sul para aplicar golpes.

A principal orientação é que, quando for fazer uma transferência com um número de chave Pix, o doador confira com muita atenção todos os dados do pagamento e se o beneficiário é realmente quem irá receber o dinheiro. A mesma orientação é válida para doações feitas por TED e boletos.

Outra situação de golpe ocorre por meio de links falsos e da engenharia social, que usa técnicas para enganar o indivíduo para que ele forneça dados confidenciais, além de realizar transações financeiras para o golpista.

"Muitos criminosos estão aproveitando o momento de comoção pública para criar chaves Pix e pedir dinheiro para sua própria conta. Quando for doar, confira o nome do beneficiário, empresa ou ONG e esteja certo se eles estão realmente fazendo campanhas de ajuda às vítimas. Também é muito importante que o cliente não clique em links recebidos por aplicativos de mensagens, de redes sociais e em links patrocinados em sites de busca", alerta José Gomes, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban.

A Febraban e seus bancos associados manifestam profundo pesar às vítimas e se solidarizam com as famílias atingidas pela catástrofe e se somam aos esforços das autoridades para o atendimento emergencial da população.

Em suas primeiras ações e iniciativas, já foram contabilizados R\$ 20 milhões em doações diretas da Febraban e dos bancos (Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Banco do Brasil e Caixa) para auxiliar no socorro aos moradores. Os bancos também têm parcerias com entidades civis locais e estão mobilizando clientes e funcionários para doações às vítimas.

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos
Diretoria de Comunicação
11 3244-9831/9942
imprensa@febraban.org.br

08/maio



Bancos iniciam em 13 de maio Desenrola para renegociar dívidas de MEIs, micro e pequenas empresas

MEIs, Micro e pequenas empresas, com dívidas bancárias e faturamento anual até R\$ 4,8 milhões, poderão procurar as instituições financeiras para renegociação

A Febraban e seus bancos associados, em parceria com o Ministério da Fazenda e o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, começarão a oferecer, a partir da próxima segunda-feira, 13 de maio, o Programa Desenrola Pequenos Negócios, voltado para renegociação de dívidas bancárias de Microempreendedores Individuais (MEI), micro e pequenas empresas.

O Desenrola Pequenos Negócios possibilitará a renegociação de dívidas bancárias de MEI e empresas de micro e pequeno porte que faturem até R\$ 4,8 milhões anuais. Ele atende ao contingente de empresas que carecem de oportunidades para renegociarem as suas dívidas, ao mesmo tempo que precisam obter recursos para manterem suas atividades em funcionamento.

Serão beneficiadas dívidas não pagas até 23 de janeiro de 2024.

A adesão ao programa é simples. O microempreendedor ou micro ou pequeno empresário deverá entrar em contato pelos canais oficiais de atendimento da sua instituição financeira (agências, internet ou aplicativo) para ter acesso às condições especiais de renegociação dessas dívidas. As condições para renegociação das dívidas serão diferenciadas e caberá a cada instituição financeira, que aderir ao programa, defini-las.

Idealizado pelo Governo Federal e com o apoio dos bancos, o Programa Desenrola Pequenos Negócios "possibilitará a redução dos impactos negativos para MEIs, micro e pequenas empresas em situação mais delicada", diz Isaac Sidney, presidente da Febraban. "O Programa chega em momento oportuno, permitindo injeção de mais recursos para as empresas em situação vulnerável", complementa.

Também presentes no Desenrola Pequenos Negócios, os bancos ainda ajudaram a construir o Desenrola para as famílias, em duas faixas (1: débitos não bancários e 2: bancários). O Programa Desenrola Brasil, de acordo com dados divulgados pelo governo, com a ajuda direta dos bancos, já beneficiou 15

10/maio



Doações do setor bancário para população do Rio Grande do Sul chegam a R\$ 126 milhões

As doações da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e dos bancos associados (Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Banco do Brasil, Caixa, Safra, Pine e UBS) para auxílio no socorro à população do Rio Grande do Sul se elevaram para R\$ 126 milhões.

Entre as iniciativas adotadas individualmente pelos bancos para amenizar a situação, estão as seguintes, variando de acordo com a instituição financeira:

- ✓ Flexibilização de carência e prazo nas ofertas de crédito para famílias e empresas, com revisão de taxas e ampliação de linha de crédito;
- ✓ Renegociação de dívidas, com taxas, prazos e condições especiais para clientes afetados;
- ✓ Prorrogação dos contratos dos clientes impactados em 90 dias com revisão de taxa;
- ✓ Suspensões da cobrança dos contratos em atraso curto, da negatização dos clientes com até 15 dias de atraso e de até 3 meses nos contratos de financiamento habitacional (desde que solicitado pelos mutuários);
- ✓ Suporte no acionamento do seguro habitacional;
- ✓ Isenções e reprecificações de tarifas;
- ✓ Priorização no atendimento dos clientes da região para seguros de pessoas, patrimônio, veículos;

Além do ações voltadas para os clientes, as ações dos bancos se estendem à área social, como:

- Direcionamento de doações para a campanha emergencial SOS Rio Grande do Sul.
- Parcerias diretas com Organizações da Sociedade Civil locais e de atuação nacional a fim de envio de recursos, kits de primeira necessidade, água e outros materiais arrecadados localmente por colaboradores e/ou clientes.

- Engajamento de clientes com campanha de doações via PIX para conta própria, de órgãos oficiais ou da organização da sociedade civil.
- Alerta para golpes na ajuda às vítimas das enchentes.

As instituições financeiras estão comprometidas em adotar medidas para garantir a continuidade dos serviços à sociedade, assim como a segurança e o bem-estar dos seus clientes e colaboradores.

Priorização dos Canais Digitais

Diante das dificuldades de mobilidade em vários locais do Rio Grande do Sul, em razão das enchentes históricas, a Febraban e seus bancos associados reforçam a orientação para que a população e as empresas deem preferência aos canais digitais das instituições financeiras quando houver a necessidade de realizar alguma atividade bancária. Para garantir maior segurança e conforto à população, as agências bancárias devem ser procuradas apenas em situações imprescindíveis.

Por meio do celular e da internet, os usuários podem fazer pagamento de contas, consulta de saldos e extratos, transferências financeiras, agendamento de pagamentos e contratação de serviços e empréstimos, entre outros. Nos aplicativos e Internet Banking, os clientes poderão encontrar ferramentas úteis para todas as necessidades, além de ter acesso a comunicados e canais de atendimento. Os canais de atendimento por telefone também estão funcionando normalmente.

O PIX, que funciona 24 horas todos os dias e feriados, poderá ser feito normalmente.

Atenção a Golpes

A Febraban alerta ainda que criminosos estão aproveitando o movimento de solidariedade da população brasileira nas doações às vítimas das chuvas históricas que atingem o Rio Grande do Sul para aplicar golpes.

A principal orientação é que, quando for fazer uma transferência com um número de chave Pix, o doador confira com muita atenção todos os dados do pagamento e se o beneficiário é realmente quem irá receber o dinheiro. A mesma orientação é válida para doações feitas por TED e boletos.

Outra situação de golpe ocorre por meio de links falsos e da engenharia social, que usa técnicas para enganar o indivíduo para que ele forneça dados confidenciais, além de realizar transações financeiras para o golpista.

Febraban - Federação Brasileira de Bancos
Diretoria de Comunicação
11 3244-9831/9942
imprensa@febraban.org.br

Obrigado!

FEBRABAN